**Análise do ensino de práticas sustentáveis em cursos de graduação em Design de Moda no Distrito Federal**

***Analysis of teaching sustainable practices in graduation courses in Fashion Design in the Federal District***

**Marcele Kristine Cardoso Gonzalez, Mestranda, Universidade de Brasília.**

[marcele.moda@gmail.com](mailto:marcele.moda@gmail.com)

**Breno Tenório Ramalho de Abreu, Doutor, Universidade de Brasília.**

[abreubreno@yahoo.com.br](mailto:abreubreno@yahoo.com.br)

Número da sessão temática da submissão – [2]

**Resumo**

Esta pesquisa, de caráter qualitativo, objetiva analisar a formação acadêmica dos cursos de design de moda do Distrito Federal em relação às práticas sustentáveis presentes em seu currículo. Os dados foram coletados nos projetos pedagógicos de curso, analisando a organização curricular e obtendo os resultados parciais da pesquisa. Foram selecionadas três Instituições de Ensino Superior do Distrito Federal, Centro Universitário IESB, Centro Universitário UNIP e Instituto Federal de Brasília. A investigação se deu inicialmente por meio de análise documental e evidenciou as instituições que possuem de forma clara e objetiva a disseminação do conteúdo voltado para a educação ambiental e social, impactando a formação do futuro designer de moda regional em relação a conceitos ligados à sustentabilidade.

**Palavras- chave:** Sustentabilidade; Design de Moda; Graduação; Projeto Pedagógico de Curso; Distrito Federal.

***Abstract***

*This qualitative research has purpose to analyze the academic training of fashion design courses in the Federal District, in relation to the sustainable practices present in their curriculum. The data were obtained from the pedagogical projects of the course, analyzing the curricular organization and obtaining the partial results of the research. Three Higher Education Institutions in the Federal District were selected, the IESB University Center, UNIP University Center and the Federal Institute of Brasília. The investigation began through document analysis and showed the institutions that clearly and objectively disseminate content aimed at environmental and social education, impacting the formation of the future regional fashion designer in relation to concepts associated with sustainability.*

***Keywords:*** *Sustainability; Fashion design; Graduation; Course Pedagogical Project; Federal District.*

1. **Introdução**

Para falar de pluralidade e responsabilidade social e ambiental, é preciso mudar a maneira como o assunto é abordado nas faculdades e universidades do país (POERNER, 2020). O ensino superior em design de moda é recente no Brasil e surgiu para atender demandas da indústria nacional, que atualmente é responsável por impactos na extração de matérias-primas, consumo de energia, água, emissão de carbono e descarte de resíduos sólidos (RODRIGUES; DUPONT; MÜLLER, 2021).

Ao analisar as grades curriculares das Instituições de Ensino Superior em design de moda, nota-se conteúdos em comum como história, metodologia científica, modelagem, costura, desenho e disciplinas relacionadas à material têxtil e marketing de moda, observando-se a escassez de disciplinas que abordam a sustentabilidade no aspecto ambiental e moda no contexto social, econômico e cultural, uma condição essencial para a promoção de melhorias para a população, tanto no que diz respeito ao seu bem estar quanto na sua formação (MENDES *org.* 2017).

Reconhecendo o crescente papel que as práticas sustentáveis são necessárias no desenvolvimento dos sistemas educacionais, esta pesquisa tem o objetivo de analisar a formação do profissional de design de moda no Distrito Federal por meio do projeto pedagógico dos cursos a fim de compreender como estão as práticas sustentáveis no ensino-aprendizagem e potencializá-las através de práticas pedagógicas nas três instituições que ofertam o curso superior de tecnologia (CST) em design de moda, sendo eles, Centro Universitário IESB, Centro Universitário UNIP e Instituto Federal de Brasília.

Os documentos legislativos oficiais do governo federal responsáveis pelo meio ambiente, ressaltam que as instituições de ensino superior devem se preocupar com aspectos ambientais, ao pensarem seus projetos pedagógicos. Nesse sentido, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (DCNEA) estabelecem, como parte integrante dos projetos institucionais e pedagógicos da educação básica e superior: “[...] o compromisso da instituição educacional, o papel socioeducativo, ambiental, artístico, cultural e as questões de gênero, etnia, raça e diversidade que compõem as ações educativas, a organização e a gestão curricular” (BRASIL, 2012, p. 5).

Assim, entende-se que o designer de moda precisa de subsídios, em sua formação, que sustentem sua trajetória profissional pautada na prática da educação ambiental, assim como da sustentabilidade, para que possa apoiar e viabilizar o desenvolvimento de produtos sustentáveis (CALVI; FURLAN; LINKE, 2019).

O conceito de sustentabilidade tem origem relacionada ao termo “desenvolvimento sustentável” e tem sua determinante como aquele que atende às necessidades das gerações atuais e nos propõe o valor da responsabilidade das gerações futuras sem prejudicar os equilíbrios ambientais e a esperança de vida futura na terra se baseiam (MANZINI, VEZZOLI, 2016).

De acordo com a Associação Brasileira de Indústria Têxtil - ABIT (2022) o Brasil ocupa a quarta posição entre os maiores produtores mundiais de artigos do vestuário e a quinta posição entre os maiores produtores de manufaturas têxteis. O país detém a rede produtiva mais completa do ocidente, partindo desde a produção das fibras, fiação, tecelagem, beneficiamento, confecção, varejo e desfiles de moda (MODEFICA, 2020).

Consequentemente, sendo a indústria da moda uma geradora de resíduos sólidos têxteis, o país encontra-se entre um dos grandes poluidores ambientais com o descarte do refugo têxtil. Para reduzir o impacto dos resíduos sólidos no meio ambiente, em 2010 foi instituída no Brasil a [Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS)](https://www.mma.gov.br/pol%C3%ADtica-de-res%C3%ADduos-s%C3%B3lidos), Lei nº 12.305/10 que determina uma série de diretrizes e metas de gerenciamento ambiental que devem ser cumpridas em todo o território nacional (BRASIL, 2010).

Ao olharmos para a região em que as instituições de encontram, indústria do vestuário brasiliense se caracteriza por empresas de pequeno a médio porte, e vem se organizando para atender à demanda local. Os materiais e beneficiamentos são terceirizados, contando regionalmente com a mão de obra de cortadores, modelistas e costureiras. A maioria das empresas desse segmento têm idade média de 11 anos e são originárias do próprio Distrito Federal, e apresentam fortes características familiares de gestão (SOUSA, 2019).

O Distrito Federal ocupa a terceira posição entre as maiores economias municipais do país, e apresenta a maior renda per capita e isso reflete diretamente no consumo aliado a distância dos grandes produtores industriais, gerando impulso às indústrias de confecções da região, que abrange a capital federal e suas cidades do entorno (CODEPLAN, 2020; SOUSA, 2019).

De acordo com esse pensamento, como está sendo a formação acadêmica do futuro designer de moda no Distrito Federal para que ele atue no mercado com as demandas que esta realidade socioambiental impõe? Tal questionamento, somado à reflexão sobre as pesquisas do assunto, justifica a necessidade do olhar crítico para o perfil profissional em formação e a atualização dos projetos pedagógicos de curso, estes que deverão ser atualizados ainda em 2022 conforme a Resolução nº 07 de 18 de dezembro de 2018, tendo em vista as mudanças necessárias que a moda precisa passar.

1. **Procedimentos Metodológicos**

Com base no objetivo de analisar a estrutura da organização curricular dos projetos pedagógicos de curso das três instituições elencadas, esta pesquisa se caracteriza em exploratória-descritiva e de abordagem qualitativa, utilizando de pesquisa bibliográfica a partir de documentos legislativos e norteadores das instituições para a construção dos primeiros resultados que são apresentados neste artigo.

Foram selecionadas as disciplinas que ofertam conteúdos condizentes com as práticas sustentáveis nas três IES e suas ementas analisadas, verificando se a instituição explora ou não ao longo do curso o ensino da sustentabilidade e tudo que a norteia, entrelaçando com leis norteadoras para obtenção dos resultados analisados. (BARDIN, 1977)

1. **Resultados**

A pesquisa contou com a análise de três projetos pedagógicos de curso das Instituições de Ensino Superior (IES) que ofertam o curso superior tecnológico em design de moda do Distrito Federal. Foi analisada a existência de disciplinas que abordam a sustentabilidade em seu caráter ambiental, social, econômico e cultural, e suas respectivas ementas.

A seguir, segue breve contextualização histórica e em análise uma discussão em relação às matrizes curriculares e as disciplinas de cada IES.

* 1. **IESB**

Fundada em 1998, o Instituto de Educação Superior de Brasília - IESB, conta com três unidades educacionais localizadas estrategicamente: uma na Asa Norte, uma na Asa Sul e uma em Ceilândia, destinados a atender, prioritariamente, às demandas sociais e mercadológicas da região (IESB, 2022).

O referido curso analisado teve sua implementação no ano de 2007, no campus Asa Sul, e ao longo da sua trajetória recebeu palestrantes que são referências nacionais na área como: Jum Nakao (2007), Mário Queiroz (2008) e Alexandre Herchcovitch (2009), João Pimenta (2015) e Lorenzo Merlino (2015), além de estilistas que trazem soluções sustentáveis e o uso de matérias primas orgânicas, como a jornalista Elis Janoville que usa algodão orgânico procedente do nordeste, e outros estilistas locais (IESB, 2022).

A matriz curricular do CST em Moda está disposta em ciclos e módulos que permitem a interdisciplinaridade e o desenvolvimento das competências e habilidades dos alunos. Não há pré-requisitos entre módulos, somente entre ciclos. A matriz de 2 anos é disposta em 2 ciclos. Cada ciclo é composto por 2 módulos, e o curso totaliza 1.740 horas.

A matriz curricular em análise foi implantada em 2020 e está em vigência atualmente e conta com as disciplinas apresentadas na Tabela 1.

Tabela 1: Matriz curricular 2020 - IESB

|  |  |
| --- | --- |
| Série: 1 – Módulo – 1A | CH |
| Análise da linguagem visual | 60 |
| Desenho e representação gráfica | 60 |
| História da arte e da indumentária | 60 |
| Metodologia de criação | 60 |
| Modelagem tridimensional | 60 |
| Projeto integrador – criatividade e processo criativo | 60 |
| Tendências e tecnologia | 60 |
| TOTAL | **420** |
| Série: 2 – Módulo – 1B | **CH** |
| Cultura, consumo e sociedade | 30 |
| Desenho técnico | 30 |
| Expressão gráfica | 60 |
| Ilustração de moda | 60 |
| Laboratório da forma | 60 |
| Modelagem plana feminina | 60 |
| Projeto integrador – design centrado no usuário | 60 |
| Técnicas de modelagem | 60 |
| TOTAL | **420** |
| Série: 3 – Módulo – 2A | **CH** |
| Ergodesign | 30 |
| Materiais e processos têxteis | 30 |
| Moda contemporânea e brasilidade | 60 |
| Moda e sustentabilidade | 30 |
| Modelagem plana masculina | 60 |
| Produção de moda | 60 |
| Projeto integrador – estratégias sustentáveis | 60 |
| Tecnologia da confecção | 60 |
| TOTAL | **390** |
| Série: 4 – Módulo – 2B | **CH** |
| Fashion business | 60 |
| Laboratório de prototipagem | 60 |
| Modelagem digital | 60 |
| Modelagem tridimensional avançada | 60 |
| Programação visual | 60 |
| Projeto integrador – moda: construção de marca | 90 |
| Visual merchandising | 60 |
| TOTAL | **450** |
| SUBTOTAL | **1680** |
| Atividades complementares | 80 |
| CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO | **1760** |

Fonte: IESB (2022, p. 87,88).

* 1. **Instituto Federal de Brasília**

Criado em 2008, pela Lei n°11.892, mediante transformação da Escola Técnica Federal de Brasília, o Instituto Federal de Brasília foi inicialmente formado por cinco campi: Taguatinga, Planaltina, Samambaia, Brasília e Gama (IFB, 2017).

O referido curso teve sua implantação no ano de 2015, no campus Taguatinga, e possui como objetivo formar profissionais que possam atuar nas múltiplas áreas carentes da moda no Distrito Federal (IFB, 2017).

A matriz de 3 anos é disposta em 3 ciclos. Cada ciclo é composto por 2 módulos, e o curso totaliza 1.944 horas e possui estágio supervisionado obrigatório de 100 horas, conforme a Tabela 2.

Tabela 2: Matriz Curricular 2017 - IFB

|  |  |
| --- | --- |
| Período letivo I: Conhecimentos fundamentais | CH |
| História da arte | 72 |
| História da indumentária | 36 |
| Metodologia de projeto em design de moda | 36 |
| Modelagem | 72 |
| Materiais têxteis | 36 |
| Linguagem visual | 72 |
| Teorias da moda | 36 |
| TOTAL | **360** |
| Período letivo II: Exercício de criatividade | **CH** |
| Laboratório de criatividade | 72 |
| História da moda | 72 |
| Oficina de costura | 72 |
| Desenho básico | 72 |
| TOTAL | **360** |
| Período letivo III: Introdução ao projeto | **CH** |
| Desenho de moda | 72 |
| Moda do séc. XX e contemporaneidade | 72 |
| Pesquisa de moda | 72 |
| Processos têxteis | 72 |
| Processos produtivos | 36 |
| Componente optativa | 36 |
| TOTAL | **360** |
| Período letivo IV: Projeto de produto | **CH** |
| Desenho de produto | 72 |
| Planejamento e composição de coleção | 72 |
| Oficinas de prototipagem | 72 |
| Design de superfície | 72 |
| Empreendedorismo e moda | 72 |
| TOTAL | **360** |
| Período letivo V: Projeto aplicado | **CH** |
| Projeto de pesquisa em design de moda | 72 |
| Planejamento visual gráfico | 72 |
| Styling e moda | 72 |
| Vitrinismo | 72 |
| Empreendedorismo e moda | 72 |
| TOTAL | **288** |
| Período letivo VI: Complementação projetual | **CH** |
| Trabalho de conclusão de curso | 72 |
| Componente optativa | 72 |
| Marketing de moda | 72 |
| TOTAL | **216** |
| CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO | **1944** |
| Estágio supervisionado obrigatório | 100 |

Fonte: IFB (2017, p. 51-55).

* 1. **UNIP**

O curso de Bacharelado em Moda na UNIP teve início na década de 90, na cidade de São Paulo e, em agosto do mesmo ano, teve início a primeira turma que perpetuou até 2008, ano em que as vagas para o curso de Bacharelado em Moda deixaram de ser oferecidas devido a necessidade de uma formação acadêmica em tempo menor de semestres letivos (UNIP, 2021).

A partir de 2008 as turmas ofertadas passariam a ser tecnológicas na cidade de São Paulo, no campus Paulista e inicia-se a oferta em Brasília em 2020, no Campus Brasília - Asa sul, e possui como objetivo difundir o conhecimento na área de moda enfatizando sua dimensão científica, técnica, tecnológica e criadora e sua multiplicidade teórica e metodológica (UNIP, 2021).

O curso se insere no mercado regional em um momento atípico, a pandemia de Covid-19, e tem seu primeiro ano letivo de forma remota, portanto, sua organização curricular abarca disciplinas ofertadas pela Educação a Distância - EaD, autorizada pela Portaria MEC no 2.117, de 06 de dezembro de 2019 (BRASIL, 2019).

Sua matriz curricular contempla disciplinas que privilegiam os conteúdos programáticos interligados em áreas de formação e áreas de conhecimento: Conteúdos Básicos, Conteúdos Específicos e Conteúdos Teórico-Práticos (UNIP, 2021). A matriz de 2 anos é disposta em 4 ciclos. Cada ciclo é composto por 2 módulos, e o curso totaliza 2.450 horas, conforme a Tabela 3.

Tabela 3: Matriz Curricular 2021 - UNIP

|  |  |
| --- | --- |
| Série: 1 | CH |
| Estudos disciplinares | 50 |
| Estudo da forma | 60 |
| Produção de moda e estilo | 60 |
| Modelagem plana | 60 |
| Projeto integrador multidisciplinar I | 100 |
| Oficina de criação | 60 |
| Método de trabalho acadêmico – Ead | 30 |
| Dinâmica das relações interpessoais – Ead | 30 |
| Interpretação e produção de textos – Ead | 30 |
| Desenvolvimento sustentável – Ead | 30 |
| Arte, cultura e design de moda – Ead | 30 |
| TOTAL | **570** |
| Série: 2 | **CH** |
| História da moda | 30 |
| Estudos disciplinares | 50 |
| Laboratório de criação | 90 |
| Desenho expressivo | 90 |
| Técnicas de corte e costura | 60 |
| Projeto integrador multidisciplinar II | 100 |
| Moda e mercado – Ead | 30 |
| Sistema da moda – Ead | 30 |
| Comunicação aplicada – Ead | 30 |
| Moulage e representação tridimensional – Ead | 60 |
| TOTAL | **570** |
| Série: 3 | **CH** |
| Estudos disciplinares | 50 |
| Modelagem avançada | 60 |
| Desenho técnico informatizado | 60 |
| Tecnologia têxtil | 60 |
| Planejamento/criação de coleção | 60 |
| Projeto integrador multidisciplinar III | 100 |
| Plano de negócios – Ead | 30 |
| Consultoria de moda e imagem – Ead | 30 |
| Pesquisa de moda – Ead | 60 |
| Tecnologia da confecção – Ead | 60 |
| TOTAL | **570** |
| Série: 4 | **CH** |
| Atividades complementares | 100 |
| Comunicação visual do produto | 60 |
| Estudos disciplinares | 50 |
| Design do vestuário | 90 |
| Planejamento do produto de moda | 90 |
| Modelagem computadorizada | 60 |
| Projeto integrador multidisciplinar IV | 100 |
| Libras (optativa) – Ead | 20 |
| Linhas de produto – Ead | 30 |
| Marketing pessoal (optativa) – Ead | 20 |
| Educação ambiental – Ead | 30 |
| Relações étnico-raciais e afrodescendência – Ead | 30 |
| Estratégias de administração de moda – Ead | 60 |
| TOTAL | **740** |
| CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO | **2450** |

Fonte: UNIP (2021, p. 52)

1. **Análise dos Resultados**

Na instituição IESB, nota-se que no Módulo 2A, o aluno possui seu primeiro contato com a sustentabilidade nas disciplinas Moda e Sustentabilidade e Projeto integrador - Estratégias Sustentáveis, com cargas horárias de 30 e 60 horas, com a seguintes ementas:

Moda e sustentabilidade: Conceitos e dimensões da sustentabilidade. O sistema de moda no contexto da sustentabilidade. Ciclo de vida do produto de moda. Materiais, distribuição e descarte nos processos produtivos. Slow fashion, moda ética e responsabilidade socioambiental. Materiais orgânicos, reutilizados e reciclados. Logística reversa. Desenvolvimento de soluções com viabilidade comercial e produtiva (IESB, 2022, p. 104)

Projeto integrador - Estratégias sustentáveis: Pensamento circular como contribuição na organização do projeto de design. Métodos e técnicas de pesquisa aplicados ao desenvolvimento de projetos práticos com aderência aos princípios de economia criativa, circular e ao mercado de moda contemporâneo. Planejamento e Desenvolvimento integrado de um conjunto de produtos diante de demandas mercadológicas e fatores produtivos; Integração entre conhecimentos de modelagem, Técnicas de montagem, Ergodesign, Materiais Têxteis e Tecnologia da Confecção (IESB, 2022, p.107).

Portanto, a instituição se posiciona na implementação da educação ambiental para formação profissional e incorpora novas práticas de produção, visando o uso eficiente de recursos, a redução de perdas e desperdícios e o ciclo de vida do produto, assegurando o comprometimento com o meio ambiente e a sociedade, uma vez que é preciso que esse futuro profissional assimile que os recursos são finitos (CNI, 2017).

Todavia, não se fala sobre diversidade nem relações étnico-raciais e afrodescendência, conforme prevê a Lei no 11.645 de 10/03/2008, que torna necessário a formação para uma prática profissional e pedagógica sob a perspectiva das relações étnico-raciais no Brasil.

Já no Instituto Federal de Brasília, ao analisar a matriz curricular, não há nenhuma disciplina que aborda a sustentabilidade de forma explícita, seja por nomenclatura ou ementa. A sustentabilidade é apenas citada no tópico 10.3 Pesquisa e Extensão no PPC, no Grupo 2 de pesquisa cadastrado:

Ressignificação de Produtos Vestíveis, que pesquisa a ressignificação de objetos de vestuário, sustentabilidade, alterações formais, reaproveitamento de materiais, estudos sobre Cultura Material e Memória Afetiva (IFB, 2017, p. 65).

Logo, a instituição não se posicionou até o momento na implantação de disciplinas específicas para abordagem da sustentabilidade, ficando a cargo das disciplinas optativas, que não são detalhadas no PPC.

Por fim, na instituição UNIP, ao analisar a matriz, nota-se a introdução à educação para a sustentabilidade desde o primeiro ciclo de conteúdos. Vale ressaltar que a sustentabilidade vai além do ambiental, envolve a inclusão e diversidade de grupos sociais (TREE, 2022). Portanto, trabalha-se a temática na disciplina da Série 1 - Desenvolvimento Sustentável, e na Série 4 - Educação Ambiental e Relações Étnico-Raciais e Afrodescendência, com 30 horas cada disciplina, todas Ead, com as seguintes ementas:

Desenvolvimento sustentável: Principais conceitos sobre desenvolvimento sustentável. A questão do aquecimento global. A degradação ambiental no Brasil. Amazônia. As diferentes dimensões do desenvolvimento sustentável (ambiental, econômica, social, política, tecnológica, entre outras). Os instrumentos de gestão ambiental nas organizações. A questão da moda e sua relação com a sustentabilidade. Procedimentos para reduzir, reutilizar e reciclar. Oportunidades para os empreendimentos ecológicos. A certificação de produtos e fornecedores ambientalmente responsáveis. As características do marketing ambiental se fundamentam na Lei de Educação Ambiental no 9.795 de 27/04/1999 e no Decreto no 4.281 de 25/06/2002. (UNIP, 2017, p.103)

Educação ambiental: A Educação Ambiental e o desenvolvimento de diferentes valores e de comportamentos na relação humana com o meio ambiente. (UNIP, 2017, p. 121)

Relações Étnico-raciais e afrodescendência: A partir da aprovação da Lei no 11.645 de 10/03/2008, torna-se necessário a formação para uma prática profissional e pedagógica sob a perspectiva das relações étnico-raciais no Brasil, abordando os seguintes elementos: a legislação a respeito das relações étnico-raciais no Brasil; cultura e história das populações indígenas no Brasil; a questão da terra indígena: problema social ou ambiental? Cultura e história das populações afrodescendentes no Brasil; racismo e relações raciais no Brasil (o mito da democracia racial); imagens, representações e estereótipos de negros e índios no Brasil; identidade, diferença, interação e diversidade nas relações étnico-raciais; escola e currículo para a promoção da igualdade racial. (UNIP, 2021, p.122)

Conclui-se que a instituição propõe a sustentabilidade na formação do designer para além da questão ambiental, também proporcionando pensamento crítico em relação à equidade e justiça social. É a instituição que mais abordou a temática no PPC, todavia, a Coordenação de Educação da instituição declarou que não dará continuidade ao CST design de moda no ano de 2023, tendo sua última turma formada em julho de 2022.

1. **Considerações Finais**

A partir do questionamento - “como está sendo a formação acadêmica do profissional designer de moda do Distrito Federal para que ele atue no mercado com as demandas que esta realidade socioambiental impõe?”, esta pesquisa analisou a oferta das disciplinas que abordassem a sustentabilidade em todos os seus âmbitos.

Dos três projetos pedagógicos, são notórias as instituições que possuem de forma clara e objetiva a disseminação do conteúdo voltado para a educação ambiental e social. A UNIP é a IES com maior número de oferta, contando com três disciplinas voltadas ao assunto, todavia a instituição declarou descontinuidade do curso de Design de Moda no Distrito Federal. Já o IESB conta com duas disciplinas, todavia não abordando diversidade em seu currículo, e informa que está em processo de atualização do PPC conforme Resolução no. 7, de 18 de dezembro de 2018. Por fim o IFB não possui nenhuma disciplina prevista em seu currículo formal, ficando a cargo de disciplinas optativas não descritas e projeto de extensão e se encontra em atualização prevista pela mesma resolução. Portanto, se faz necessário a análise do ensino-aprendizagem dos acadêmicos para comprovação do que se propõe o PPC e do que é realmente abordado em sala de aula.

Sendo assim, pretende-se realizar a aplicação de entrevista semiestruturada como método de levantamento de dados e da análise de conteúdo para coleta de dados (BARDIN, 1977) nos grupos de Coordenadores de Curso das instituições e aplicação de questionários sobre práticas sustentáveis para as turmas finais, penúltimas e últimas, do CST em design de moda para compreender e avaliar os desdobramentos da ação institucional no processo de ensino-aprendizagem dos discentes.

Com os dados coletados nas entrevistas será analisado além do que está previsto na organização curricular, verificando se as práticas sustentáveis são trabalhadas dentro da instituição de maneira informal, ou que não está presente no PPC. Já os questionários dos discentes buscará compreender se eles entendem a sustentabilidade, se sabem aplicar conceitos relacionados, e como pretendem fazer uso deste conhecimento no mercado de trabalho.

O novo profissional da moda deve ser capaz de repensar e redefinir a forma de desenhar, produzir, distribuir, utilizar e descartar as peças desde o seu princípio de concepção. A partir do momento que o designer incentiva a utilização de processos mais sustentáveis e a mudança de comportamento por parte do consumidor no que se refere ao uso e ao consumo de produtos do vestuário, deixamos de falar de design sustentável e passamos a falar de design para a sustentabilidade (SALCEDO,2014).

Como defendido no livro "*Cradle to Cradle*" (BRAUNGART; MCDONOUGH, 2002), para que uma indústria se torne verdadeiramente sustentável, as mudanças no sistema de produção precisam ir além da “eco eficiência”, na qual se busca produzir consumindo menos recursos ou diminuindo os impactos dentro do sistema já estabelecido, mas de fato mudar suas estruturas, pensando em modos de produzir e vender que tenham a sustentabilidade como prioridade já na sua concepção, e não como uma adaptação posterior – alcançando assim uma “eco efetividade” (RODRIGUES; GOLDCHMIT, 2016).

Portanto conclui-se que aquelas IES do Distrito Federal que ainda não visualizam a aplicabilidade, ou não deixam de forma explícita em seus PPC as práticas sustentáveis no âmbito educacional, persistirá em formar criadores incondizentes com as reais necessidades do mercado regional a longo prazo. Brasília é uma cidade jovem, considerada a Cidade Criativa do Design e o futuro profissional da capital necessitará destes conhecimentos para se destacar em uma futura sociedade mais sustentável.

**Referências**

Associação Brasileira de Indústria Têxtil - ABIT. Dados do Setor. 2022. Disponível em <<https://www.abit.org.br/cont/perfil-do-setor>> Acessado em 02 de setembro de 2022.

BARDIN, Laurence. Análise de Conteúdo. Edição 70. Lisboa, Portugal, 1977.

BRASIL. Resolução no. 2, de 15 de junho de 2012. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 18 jun. 2012. Seção 1, p. 70.

BRASIL. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei no 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências. Brasília, 02 ago. 2010

BRAUNGART, Michael; MCDONOUGH, William. Cradle to cradle: criar e reciclar ilimitadamente. 1. ed, São Paulo: Editora G. Gili, 2013.

CALVI, Gabriel Coutinho; FURLAN, Ana Paula. LINKE, Paula Piva. Moda e Sustentabilidade: o que pensam futuros profissionais da área de Design. ModaPalavra. V. 12, N.26, P. 146-170, out/dez, 2019.

CNI. O setor têxtil e de confecção e os desafios da sustentabilidade / Confederação Nacional da Indústria, Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção – Brasília, 2017.

CODEPLAN. Distrito Federal se mantém na terceira posição entre as maiores economias municipais do país. Disponível em:< <https://www.codeplan.df.gov.br/distrito-federal-se-mantem-na-terceira-posicao-entre-as-maiores-economias-municipais-do-pais/#:~:text=O%20DF%20teve%20o%20PIB,participou%20com%205%2C2%25>.> Acesso em 02 de novembro de 2022.

IESB, Projeto Pedagógico do Curso - Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda. Brasília, 2020.

IFB, Projeto Pedagógico do Curso - Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda. Brasília, 2017

MANZINI, Ezio; VEZZOLI, Carlos. O desenvolvimento de produtos sustentáveis. – 1 ed. 4. reimpr. – São Paulo. Editora da Universidade de São Paulo, 2016

MENDES, Francisca Dantas (org.). Educação de moda para o futuro: desenvolvimento sustentável nas dimensões social, econômica, ambiental, cultural e geográfica. EACH. São Paulo, 2017.

MODEFICA, FGVces, REGENERATE. Fios da Moda: Perspectiva Sistêmica Para Circularidade. São Paulo, 2021.

POERNER, Bárbara. Como se ensina moda no Brasil? 2020. Disponível em < https://elle.com.br/moda/como-se-ensina-moda-no-brasil> Acesso em 15 de setembro de 2022.

RODRIGUES, Carolina Hernandes; GOLDCHMIT, Sara Miriam. TWO POINT ZERO: Criação de Peças de Vestuário a partir de Material de Descarte Pós-uso. IARA – Revista de Moda, Cultura e Arte Vol. 9 no 2 – dezembro de 2016, São Paulo: Centro Universitário Senac

SALCEDO, Elena. Moda ética para um futuro sustentável. Editora Gustavo Gili, Barcelona, 2014.

SOUSA, Thaís Maria Pires de. Estudo sobre ações de desenvolvimento sustentável na indústria de confecção do Distrito Federal. PPG Design – UnB. Brasília, 2019.

UNIP, Projeto Pedagógico do Curso - Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda. Brasília, 2021.